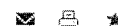


Conteúdo GRÁTIS:

Cadastre-se e tenha **gratuito** a diversos especiais.

**Agrotempo (10/0****SALVADOR**

mí
má
prob. c

Outras

Menu de context

Inicial

Agric

Tecn

Econ

Pecuá

Polític

Geral

Ajuda

Busca

Avançad

Minhas

Colunas

Cadastre

uma

Coluna

**Home****Agricultura**

AgrolinkFito

Aviação Agrícola

Cereais de Inverno

Ferrugem Asiática

Sementes

Veterinária

Febre Aftosa

Gripe Aviária

Saúde Animal

Negócios

Agromáquinas

Cotações

Oportunidades

Notícias

Biotecnologia

Notícias

Serviços

Agrobusca

Agrotempo

Colunistas

Estatísticas

Eventos

Feiras e Fotos

Fale Conosco**Colunistas****A pecuária de corte no Brasil: a importância da fêmea bovina**

12/12/2007 - 15:19

Quantidade de visitas: 56

Danielle Maria Azevêdo

Parnaíba, 12 de dezembro de 2007. A pecuária de corte constitui-se em uma atividade de grande importância para o Brasil, visto que o país detém o maior rebanho comercial de bovinos do mundo. Neste contexto, estima-se que as raças zebuínas representam cerca de 80% da composição genética do rebanho brasileiro, constituído por aproximadamente 160 milhões de cabeças.

Em consequência dos sistemas de criação estabelecidos desde a introdução dos bovinos no país, grande parte do rebanho brasileiro apresenta uma certa "tolerância" ao ambiente tropical, ou seja, uma adaptação com prejuízo na produtividade. Este aspecto pode ser comprovado ao se observar a reduzida taxa de desfrute do rebanho brasileiro, em decorrência dos baixos índices produtivos e reprodutivos de nossa pecuária. Desta forma, o melhoramento dos zebuínos para características de desenvolvimento ponderal e reprodutivo é uma necessidade iminente no incremento da competitividade da pecuária brasileira.

Em uma exploração de bovinos de corte deve-se considerar, em termos econômicos, o total de carne produzido/ano, o que está na dependência direta da eficiência reprodutiva e habilidade materna das matrizes, bem como da taxa de crescimento corporal dos animais. Logo, o sucesso reprodutivo é um ponto essencial para a eficiência econômica na produção bovina de corte. No entanto, características reprodutivas em pecuária de corte têm despertado pouco interesse em programas de avaliação genética, em decorrência, principalmente, da reduzida herdabilidade (h²) dos parâmetros reprodutivos quando comparados aos de crescimento.

Na busca do aumento da produtividade dos rebanhos, a contribuição das fêmeas é, em geral, avaliada por sua fertilidade, descrita através de características como idade ao primeiro parto (IPP), intervalo de partos (IDP), período de serviço (PS), número de serviços por concepção (NSC), período de gestação (PG), facilidade de parto e taxa de parição. Entretanto, considerando-se que a rentabilidade do sistema em pecuária de corte está relacionada ao peso do animal ao abate, uma boa matriz deve ser capaz de aliar desempenho reprodutivo e habilidade materna, tendo o seu valor econômico determinado pela maior sobrevivência e peso de suas crias ao desmame.

Neste sentido, um índice denominado produtividade acumulada (PAC), criado por Lobo e sua equipe em 2000, tem sido utilizado para o acompanhamento e avaliação da produtividade de fêmeas, em quilogramas de bezerras desmamados por ano. Este índice pode então, se empregado de forma sistemática, auxiliar os criadores a decidir, com maior acurácia, sobre o descarte ou intensificação de utilização de determinadas matrizes em seu rebanho.

A raça Nelore destaca-se como a principal raça de corte criada no Brasil, sendo, em decorrência disto, bastante estudada. Nas regiões Norte e Nordeste do país, no entanto, onde ocorrem limitações impostas pelo nível tecnológico e carência de alimentos, são escassas as pesquisas envolvendo esta raça, principalmente no que concerne à reprodução. Desta forma, as informações utilizadas nestas

regiões são geradas, em sua maioria, no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, com dificuldade no estabelecimento de programas de seleção específicos para as regiões Norte e Nordeste.

Danielle Maria Machado Ribeiro Azevedo – Embrapa Meio-Norte

azevedo@cpamn.embrapa.br

Comente essa coluna

Preencha o formulário abaixo para enviar seu comentário.

Obs: Termos ofensivos ou desabonadores não serão acolhidos.

Nome:

E-mail:

Mensagem:

Pesquisa de Opinião (Opcional)

Avalie esta página

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Por que você atribui esta nota?

Email